

MARIADITA
JAGUARIÚNA

REGULARIZAÇÃO DE IMÓVEIS
URBANOS E RURAIS

- HABITE-SE (19) 99215-4852
- INSTITUIÇÃO DE CONDOMÍNIO (19) 99184-6967
- CAR - CCIR - INCRA

Dr. Caius Godoy (Dr. da Roça) agora aqui todas as semanas



Aos que ainda não me conhecem, meu nome é Caius Godoy, advogado e administrador de empresas com atuação exclusiva no agronegócio. De uma família de produtores rurais do interior de São Paulo, a querida Duartina, tento através do meu trabalho levar informações para dentro da porteira, sendo elas envolvendo o Direito, ou não. Hoje tenho escritório nas cidades de Campinas e Jaguariúna e com muito orgulho sou conhecido e chamado carinhosamente pelos meus amigos e clientes, como o Dr. da Roça. Espero que gostem da minha coluna semanalmente falando sobre o mundo agro e agradeço pela oportunidade do Grupo O Regional de comunicação.

E como sempre finalizo, tchaaau obrigado!!

A REFORMA TRIBUTÁRIA E SEU IMPACTO NO AGRONEGÓCIO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

A discussão em torno da reforma tributária tem sido intensa no Brasil, levantando questões sobre como as mudanças propostas afetarão diversos setores da economia. Um dos segmentos mais relevantes para o país, o agronegócio, também será impactado por essas transformações, o que gera expectativas e preocupações entre os agentes do setor.

O agronegócio brasileiro tem sido um pilar fundamental da economia, responsável por impulsionar o crescimento e a geração de empregos. No entanto, o atual sistema tributário apresenta complexidade e elevada carga fiscal, o que afeta a competitividade do setor. A reforma tributária, em teoria, tem o objetivo de simplificar e tornar mais eficiente a estrutura tributária do país, o que poderia trazer benefícios para o agronegócio.

Uma das principais propostas em discussão é a unificação de tributos, com a criação de um Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) que substituiria diversos impostos federais, estaduais e municipais. Essa mudança poderia simplificar a tributação do agronegócio, reduzindo a burocracia e trazendo maior segurança jurídica para as empresas. Além disso, a unificação poderia diminuir a carga tributária total sobre o setor, estimulando investimentos e aumentando a competitividade no mercado internacional.

No entanto, é importante que a reforma seja cuidadosamente desenhada para levar em consideração as particularidades do agronegócio. O setor possui uma cadeia produtiva extensa e complexa, com diferentes elos, desde a produção agrícola até a agroindústria e a exportação. Cada segmento tem suas próprias características e desafios, e a tributação precisa ser adequada a cada um deles.

Outro ponto a ser considerado é a necessidade de manutenção dos incentivos fiscais para o setor. Atualmente, o agronegócio conta com regimes especiais de tributação que garantem benefícios para determinadas atividades, como a exportação de commodities agrícolas. Esses incentivos são fundamentais para a competitividade do agronegócio brasileiro no mercado

internacional, e sua preservação é essencial na reforma tributária.

Além disso, a discussão sobre a tributação do agronegócio não pode ignorar os pequenos produtores rurais. Esses agricultores desempenham um papel importante na produção de alimentos e no desenvolvimento regional, e é fundamental que a reforma tributária ofereça mecanismos que facilitem sua atuação e garantam a justiça fiscal para esse segmento.

Outro desafio é a questão do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), que é estadual e tem impacto direto nas operações comerciais do agronegócio. A proposta de unificação em um IBS, de competência federal, pode trazer simplificação e padronização, reduzindo os entraves burocráticos nas operações interestaduais. No entanto, é necessário cuidado para garantir que a reforma não gere desequilíbrios regionais, prejudicando regiões dependentes do agronegócio.

Por fim, é importante destacar que a reforma tributária precisa ser conduzida com diálogo amplo com os representantes do agronegócio. É necessário ouvir as demandas e as necessidades do setor, bem como buscar soluções que considerem a realidade do campo e a diversidade das atividades agrícolas.

Em resumo, a reforma tem o potencial de trazer avanços significativos para o agronegócio brasileiro, simplificando a tributação, reduzindo a carga fiscal e aumentando a competitividade do setor. No entanto, é fundamental que as mudanças sejam cuidadosamente planejadas e considerem as particularidades do agronegócio, garantindo a justiça fiscal, a manutenção dos incentivos e o estímulo ao desenvolvimento do setor.

O diálogo e a participação dos representantes do agronegócio são cruciais nesse processo, para que as reformas sejam conduzidas de maneira assertiva e benéfica para todos os envolvidos.

Dr. Caius Godoy (Dr. Da Roça), Advogado e Presidente da Comissão de Agronegócios e Assuntos Agrários da OAB Jaguariúna.

e-mail: caius.godoy@adv.oabsp.org.br

A preservação dos recursos naturais é fundamental para o futuro da pecuária (e do planeta)

Por Flávia Silva e Vanessa Amorim Teixeira, médicas-veterinárias, mestres e doutoras em zootecnia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e analistas de mercado agro da Belgo Arames

O aquecimento global é uma realidade. O desafio global é evitar que a temperatura média do planeta aumente 2°C até 2100. A pecuária brasileira é uma aliada desse desafio, com o objetivo de aumentar sua produtividade, ou seja, a produção por hectare. Isso significa otimizar os sistemas de produção, com foco em alimentar a população e preservar o meio ambiente. Como a produção animal deve adotar práticas sustentáveis e conscientes para minimizar o impacto ambiental, a boa notícia é que a pecuária nacional já tem se destacado por iniciativas nesse sentido, sendo um exemplo para outros segmentos da economia.

A sociedade está cada vez mais exigente em relação às práticas de ESG – sigla em inglês que se refere aos compromissos ambientais, sociais e de governança –, especialmente nas questões que tratam do controle da temperatura. Afinal, o desequilíbrio e as mudanças ambientais estão de fato afetando o meio ambiente. Como o agronegócio é um setor produtivo que depende dos recursos naturais para se manter sustentável, proporcionar bem-estar aos rebanhos e oferecer mais alimentos à população, que não para de crescer, ele precisará se ajustar às novas demandas de mercado.

Sistemas que buscam minimizar os impactos ambientais, como a pecuária regenerativa e neutra, se tornam fundamentais para o futuro e a geração de valor para a humanidade. É a virada do jogo. Afinal, estudos – como uma tese premiada elaborada na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em 2020 – já indicaram que as mudanças climáticas podem gerar um rombo de R\$ 8 bilhões, anualmente, ao Produto Interno Bruto (PIB). No agronegócio, especificamente, essa queda estará relacionada a uma produtividade menor – o que, na prática, significa menos carne, menos leite, menos lucro para os produtores e prejuízos à qualidade de vida para todos, possibilitando a elevação do custo dos alimentos.

A pecuária regenerativa é um sistema de criação de animais que promove a recuperação dos ecossistemas, melhoria da saúde do solo, da água e da biodiversidade. Para isso, é utilizado um esquema de integração de animais com os sistemas de cultivo, como a agrossilvopastoril – em que se combina silvicultura (madeiras), cultivos agrícolas e a criação animal e prioriza a conservação das áreas naturais, a redução da utilização de fertilizantes e pesticidas e o bem-estar dos animais. A Integração Lavoura-Pecuária-Floresta já ocupa 17 milhões de hectares no país, segundo a Rede ILPF com objetivo de dobrar a área até 2030.

Já a pecuária neutra refere-se a um conceito em que emissões de gases de efeito estufa (GEE) são compensadas ou neutralizadas por práticas de redução ou de absorção de carbono. O objetivo é equilibrar as emissões geradas pela pecuária com ações que minimizam o impacto ambiental da

atividade. É importante ressaltar que pecuária neutra não significa que as emissões de GEE sejam eliminadas completamente, mas, sim, compensadas de forma a equilibrar essas emissões com práticas de redução ou absorção do carbono.

Para isso, existem diferentes abordagens e estratégias, entre elas implementação de práticas de manejo e tecnologias que reduzem a emissão de GEE pelos animais e suas excreções e de práticas que aumentam a captura e o armazenamento de carbono no solo; seleção e melhoramento genético que impactam na produtividade dos animais; integração entre a pecuária e a agricultura; implementação de projetos que promovem a redução de dióxido de carbono em outras áreas, como a conservação de áreas naturais e a recuperação de áreas desmatadas – tema cada vez mais no foco do agro.

Tanto a pecuária neutra quanto a regenerativa têm como objetivo principal a promoção de soluções sustentáveis para a atividade. Embora possuam abordagens diferentes, ambas valorizam o manejo consciente dos recursos naturais e proporcionam benefícios para os animais (em termos de bem-estar), para os pecuaristas (em termos financeiros), para o consumidor final (em razão da adequação de exigências adotadas a partir de um novo estilo de vida) e para o meio ambiente, como já elencado anteriormente.

Conter com infraestrutura sustentável é fundamental para preservação do ambiente e redução das emissões de GEE. Nesse processo, as cercas, por exemplo, são essenciais para a implementação da pecuária regenerativa ou neutra, pois elas permitem manejo mais eficiente e melhor conservação dos recursos naturais, contribuem para o manejo das pastagens e auxiliam na prevenção de doenças, garantindo a segurança dos animais inseridos no sistema. Diante disso, a Belgo Arames, referência no mercado brasileiro de aços, tem desenvolvido soluções para auxiliar os pecuaristas na aplicação das melhores práticas e estratégias amigáveis ao meio ambiente e de apoio à maior produtividade.

O cercamento é essencial para o sucesso das pecuárias regenerativa e neutra. Arames lisos, como Belgo Fortte® e Belgo Eletric® – muito usado para a eletrificação – têm alta resistência ao impacto dos animais (700kgf e 500kgf, respectivamente), favorecendo a integração de culturas, a proteção de áreas naturais e o bem-estar do rebanho. A eficácia das cercas também beneficia a intensificação de pastagens. Para os sistemas regenerativos, em que há a integralização de animais, telas como Belgo Javaporco® são importantes para cercar diferentes espécies. Um diferencial importante é a composição dos produtos, que possuem menos aço, sendo, portanto, mais sustentáveis. Além disso, o uso de materiais mais “leves”, porém com tecnologia avançada, ajuda a promover a eficiência do uso da terra, gerando menor impacto ambiental na instalação e otimizando o uso de recursos naturais. Esse é um caminho sem volta e permite que todo o setor produtivo se una em benefício não apenas do agro, mas do planeta e da vida.



AGRONOTÍCIA

Mauricio Picazo Galhardo

AGRO CARTOON

PICAZO

A CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL E OUTRAS ENTIDADES DO SETOR PRODUTIVO PARTICIPARAM DE REUNIÃO PARA DISCUTIR A IMPORTAÇÃO DE LEITE NO PAÍS



FACEBOOK.COM/MAURICE.PICAZO

IMPORTAÇÃO DE LEITE

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e outras entidades do setor produtivo participaram, de reunião com a deputada Ana Paula Leão e o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, para discutir a importação de leite no país. O crescente e expressivo aumento da importação de leite em pó em 2023 tem preocupado o setor lácteo brasileiro, principalmente em razão dos impactos na competitividade do pequeno e médio produtor de leite.

ENCONTRO

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, recebeu os representantes do Mapa nos estados brasileiros no primeiro Encontro Nacional de Superintendentes Federais de Agricultura e Pecuária (SFAs). O objetivo do encontro, é promover uma troca de conhecimentos e um alinhamento voltado à gestão de acordo com as diretrizes do governo. Na abertura do evento, ministro e secretários compartilharam temas referentes às áreas, visando uma apresentação da atuação, bem como do conjunto de projetos e ações a serem executados no âmbito dos estados.

PLANO SAFRA

A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) recebeu, o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, para debater as prioridades do Plano Safra 2023/2024. Apesar dos desafios que sempre antecedem a revelação do montante do Plano Safra, o líder da bancada, deputado federal Pedro Lupion (PP-PR), acredita que o diálogo realizado nos últimos meses vai surtir efeito.

PRODUÇÃO DE TRIGO

A produção de trigo no Brasil deve sofrer uma leve redução neste ano, mesmo com a área a ser plantada no País podendo superar a de 2022. Já na Argentina, estimativas atuais apontam recuperação da oferta nesta safra, caso o cenário seja de normalidade climática. A Conab indica uma área plantada com trigo de 3.384 milhões de hectares, superando o relatório anterior, cuja expectativa era de 3.302 milhões de hectares e também a área em 2022, que foi de 3.086 milhões de hectares.

MORANGO

A Embrapa Clima Temperado (RS) desenvolveu uma cultivar nacional de morango que se destaca pela precocidade no início da produção dos frutos, o que permite intervalo menor entre plantio e início da colheita, aumentando a janela de produção por até sete meses (de junho a dezembro) e estendendo a oferta de frutas de qualidade. Para o produtor, isso maximiza o retorno eco-

nômico pela obtenção de preços mais elevados em período anterior às principais cultivares disponíveis no mercado.

COLABORAÇÃO

O Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) e a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (NASA) assinaram hoje um memorando de entendimento fortalecendo a colaboração entre as duas agências, incluindo esforços para melhorar a pesquisa agrícola e de ciências da Terra, tecnologia, e gestão agrícola, e a aplicação de dados e modelos científicos para a tomada de decisão agrícola.

FORUM ABRAS

A diretora-executiva da Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG), Gislaïne Balbinot, participou, do Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento ABRAS, evento realizado pela Associação Brasileira de Supermercados em Brasília (DF). Como coordenadora do grupo de trabalho Combate a fome através da conexão do mapa do desperdício com o mapa da fome, Gislaïne detalhou o conceito por trás da iniciativa que vem sendo desenvolvida por uma coalizão multisetorial de entidades.

HORTITEC 2023

Pesquisas e inovações da APTA Regional em horticultura sustentável na Hortitec 2023. A atuação das unidades de pesquisas visam transferir tecnologias para horticultores das diferentes cadeias produtivas. A APTA Regional, da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, vinculada à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA), levou para "Exposição Técnica de Horticultura de 2023" (Hortitec 2023), em Holambra-SP, tecnologias dos Sistemas de Produção Resilientes às Mudanças Climáticas, das Novas Fontes de Alimento com Características Nutracêuticas e de Cultivares Resistentes a Doenças de maior Produtividade e Precocidade.

REFLORESTAMENTO

Mais de 167.000 mudas nativas produzidas. Esse é o saldo do programa "Florestamento – Recomposição da Área de Preservação Permanente", promovido pelo SENAR-SP. Com pouco mais de um ano de existência e a parceria de sindicatos rurais, a iniciativa tem como objetivo capacitar pequenos produtores e trabalhadores rurais na produção de mudas nativas e na recomposição de Áreas de Preservação Permanente (APPs). (Com informações de assessorias)

Mauricio Picazo Galhardo é Jornalista

Email: mauricio.picazo.galhardo@gmail.com

Empregabilidade do agro aumenta em 2022 e há vagas sobrando em 2023



Para fazer frente à carência de mão de obra qualificada no setor, empresa goiana cria programa que já formou cerca de 100 profissionais. Além de formar novos talentos, iniciativa paga salário durante realização de curso, que tem duração de um ano

Se algumas décadas atrás, o sonho do jovem no campo era ir para cidade em busca de melhores oportunidades de trabalho, hoje o caminho é o inverso e o agronegócio já atrai até quem não é do meio rural. De acordo com pesquisa do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da USP, a empregabilidade do setor aumentou em 2022, tendo, no terceiro trimestre daquele ano, 19,07 milhões de pessoas em atuação.

Goiás é destaque na geração de empregos no agro. Conforme Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o estado lidera a geração de empregos com carteira assinada no agronegócio na região Centro-Oeste e é o segundo no ranking nacional do segmento. Só em março deste ano, dado mais recente do Caged, foram 4.814 vagas de saldo positivo. E mesmo com o surgimento dessas milhares de oportunidades, o agro ainda tem vagas sobrando e carência de mão de obra qualificada.

Para tentar fazer frente a esse problema, empresas como a goiana Pivot Máquinas Agrícolas e Sistemas de Irrigação estão, não só estão constantemente com vagas em aberto, mas também capacitando novos profissionais. Desde 2020, a companhia, que é uma das líderes nacionais na comercialização de maquinário agrícola e sistema de irrigação por pivô central, promove o Pivot Training, um programa de recrutamento de novos talentos que seleciona jovens acima de 18 anos, dando um curso técnico na área de manutenção agrícola. Os participantes do programa, que tem duração de um ano, são contratados com carteira assinada e recebem um salário mínimo.

"Desde o início do programa, já são mais de 100 jovens que foram contratados como trainees e a grande maioria que concluiu o treinamento foram encaminhados a uma das 12 lojas da Pivot, espalhadas pelos estados de Goiás, Minas

e Bahia", informa a analista de recrutamento e seleção do Grupo Pivot, Polyana Borges de Carvalho. Ela explica que para participar do programa não é necessário experiência. "Pedimos apenas que a pessoa seja maior de 18 anos, tenha Ensino Médio completo, presente vontade de aprender uma nova profissão e more próximo às cidades onde a Pivot possui lojas", explica.

Diante de um agronegócio cada vez mais dinâmico e tecnológico, Polyana afirma que o programa Pivot Training foi a melhor solução que a empresa encontrou para contornar a dificuldade de se conseguir mão de obra qualificada. "Hoje, com a forte expansão do agronegócio no mundo e diante de ferramentas como drones, maquinários automatizados que usam até inteligência artificial em seus sistemas, se requer cada vez mais uma qualificação profissional que décadas atrás não existia", ressalta a analista.

Jovens talentos

Integrante da primeira turma do Pivot Training, em 2020, o técnico em manutenção de equipamentos agrícolas, Marcos Eduardo Moura Justino, que hoje atua numa das lojas da Pivot em Goiânia, diz que o programa de capacitação foi fundamental para ele. "Esse treinamento me ajudou de todas as formas possíveis, porque com a teoria passada no treinamento, eu tive base para estar atuando onde atuo hoje", revela.

O técnico mecânico Victor Hugo da Silva Ferreira, faz parte da segunda turma do Pivot Training. Ele conta que sempre gostou de mecânica, mas não tinha tido ainda a oportunidade de atuar na área. "Quando era adolescente, eu trabalhei num tipo de oficina que fazia reforma de bancos de carros, mas ainda não era o que eu queria. Querendo trabalhar na área foi para a auto-elétrica de um primo, eu acabei entrando no Senai para fazer um curso de técnico eletricista. Lá conheci um professor, que anos depois, me indicou para atuar na área de mecânica agrícola, que segundo ele, tinha muitas oportunidades de emprego e oferece uma remuneração melhor", relembra Victor Hugo, que trabalha na loja da Pivot de Nova Crixás.

Etecs se classificam para a final da Olimpíada Brasileira de Agropecuária

Duas turmas são da Etec Benedito Storani, de Jundiaí, duas da Etec Prof. Carmelino Corrêa Júnior, de Franca, e uma da Etec Prof. Francisco dos Santos, de São Simão

Estudantes de três Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) do Centro Paula Souza (CPS) estão entre os classificados para a fase presencial da 12ª edição da Olimpíada Brasileira de Agropecuária (Obap), prevista para ocorrer entre os dias 7 e 10 de setembro no Instituto Federal de Brasília, Campus Planaltina. A competição tem o objetivo de estimular a participação de jovens do Ensino Técnico em atividades de iniciação científica, bem como promover inovações tecnológicas e desenvolvimento sustentável ligados à agropecuária.

O CPS teve 201 equipes inscri-

tas na edição, com 3 alunos cada, totalizando 603 estudantes. Participam da etapa final da disputa 50 equipes, sendo duas formadas por alunos da Etec Benedito Storani, de Jundiaí, duas da Etec Prof. Carmelino Corrêa Júnior, de Franca, e uma da Etec Prof. Francisco dos Santos, de São Simão. Os grupos serão submetidos a três provas práticas e a um teste teórico no qual cada estudante responderá, individualmente, a uma prova contendo dez questões objetivas e duas questões discursivas das áreas descritas no conteúdo programático da Obap. Confira o regulamento.

A primeira edição da Olimpíada foi realizada em 2011 e, ao longo das edições, mais de 20 mil estudantes já participaram da iniciativa.



Indústria de máquinas e implementos agrícolas recupera expectativa de venda após anúncio do Plano Safra

Agritech, que fabrica tratores e microtratores para agricultura familiar, espera recuperação das vendas a partir deste segundo semestre

A Agritech, fabricante de tratores e microtratores para agricultura familiar, recupera o fôlego após o anúncio do Plano Safra 2023/2024. Apesar de os valores ainda não estarem disponíveis para transações, o coordenador de Vendas/Marketing da fábrica, Cesar Roberto Guimarães de Oliveira, vislumbra um cenário otimista, com boas perspectivas de negócios. A expectativa do coordenador é que o crédito seja liberado até o final de julho.

"O agricultor familiar necessita de crédito para realizar seu planejamento, investir em maquinário e elevar a renda da sua pequena propriedade rural", afirma o coordenador. De acordo com ele, desde o fim do ano passado, o anúncio do Plano Safra era esperado. "Este ano, passamos pelas principais feiras do setor, como Agrishow e Hortitec, com o agricultor querendo comprar, mas ainda receoso pela falta de crédito", explica.

Para Oliveira, o anúncio da liberação de crédito pelo Governo Federal fez com que o produtor voltasse a demonstrar intenções de compra de equipamentos. Para o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) foram destinados R\$ 71,6 bilhões.

Entidade do setor espera recuperação

Após a confirmação do montante de recursos do Plano Safra e as condições de taxa de juros, a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) espera recuperar o desempenho no mercado



interno. A expectativa é que, a partir deste semestre, o setor ganhe fôlego após registrar uma queda de 17,6% no faturamento acumulado de janeiro a abril deste ano, quando alcançou R\$ 22,9 bilhões em vendas.

Tratores Agritech: a potência dos menores

Com o olhar positivo com o cenário, a Agritech lançou modelos de tratores. Entre eles, o AGT 25 – uma opção especialmente voltada para os agricultores que têm pequenas propriedades, estufas agrícolas e que cultivam hortaliças. Com motor Mitsubishi (3 cilindros) e tração 4x4, o grande diferencial deste novo trator

da Agritech é performance e consumo, proporcionando melhores resultados.

A Agritech também lançou a linha de tratores de 75 cv: o modelo AGT 75 nas versões compacta e agrícola. As versões do modelo contam com nova motorização Perkins, considerados motores nacionais já consagrados na agricultura brasileira, com garantia de até 3 anos, com disponibilidade de peças de reposição, o que facilita a manutenção.

O trator AGT 75, na versão agrícola, é ágil e preciso. "Este novo modelo AGT 75 agrícola cobre uma lacuna entre o 1160 agrícola de 52 cv e o 1185 agrícola de 82 cv. Indicado

para o preparo de solo, para atender pequenas e médias propriedades", explica Oliveira.

Já o modelo AGT 75, versão compacta, substitui o modelo 1175 Compacto da marca. Segundo Oliveira, o novo trator oferece maior potência, o que possibilita melhor desempenho nos trabalhos do dia a dia e é indicado para culturas mais adensadas, como o café, por exemplo.

Oportunidades de negócios com taxas atraentes para aquisição de tratores Agritech

A Agritech oferece financiamento com taxas atraentes oferecidas pelo Banco de Fábrica DLL para aquisição de máquinas e implementos da marca.

Outra opção atraente de negócios, que o produtor pode aproveitar é o Consórcio Nacional Agritech, que oferece planos com prazos de até 100 meses. "O Consórcio Agritech é uma forma programada e inteligente de adquirir máquinas agrícolas e outros implementos, pois oferece taxas que ficam abaixo das praticadas no mercado. É uma ótima oportunidade", garante o coordenador.

Sobre a Agritech

A Agritech Lavrale – Divisão Agritech é pioneira na indústria brasileira ao fabricar linhas de tratores, microtratores e implementos agrícolas voltadas para a agricultura familiar. No final de 2014 a empresa atingiu a marca de 100 mil tratores produzidos pela sua fábrica, em Indaiatuba (SP). A Agritech faz parte do Grupo Stédile e surgiu com a cisão da Yanmar do Brasil. O Grupo Stédile, de Caxias do Sul (RS), é um dos mais respeitados conglomerados industriais do Brasil e engloba a empresa Agrale S.A.



Em crescimento acelerado, startup que entrega alimentos orgânicos em casa expande operação para Campinas e Jundiaí

Após consolidação na Grande SP, Diferente passa oferecer serviço para mais duas cidades estratégicas

A Diferente, principal foodtech de assinatura de alimentos orgânicos do Brasil, acaba de anunciar a expansão de sua área de atuação para a cidade de Campinas e Jundiaí. O movimento ocorre após a consolidação da startup na Grande São Paulo e reforça o seu posicionamento de trazer comodidade e fácil acesso à alimentos orgânicos para mais brasileiros, além de apoiar o combate ao desperdício de alimentos. Como as cestas não estão contemplando toda a cidade, é necessário que os interessados consultem a disponibilidade no site por meio do CEP.

Eduardo Petrelli, cofundador e CEO da Diferente, afirma que o anúncio ocorre depois de inúmeros pedidos de consumidores que moram na região. As entregas começaram em 15 de junho. Os pedidos são separados no Centro de Distribuição da star-

tup, localizado em São Paulo, ao lado da Ceagesp (Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo), e de lá serão enviados fresquinhos aos clientes campineiros e jundiaenses. Vale ressaltar ainda que, em média, os alimentos são colhidos três dias antes de chegarem na casa dos consumidores.

“Já estamos em 14 municípios e aos poucos estamos ampliando a operação para localidades em que havia uma demanda latente pelas nossas cestas. Esse foi o caso de Campinas e Jundiaí. Entendemos que se quisermos seguir crescendo com o nosso propósito, precisamos levá-las aos grandes pólos. Além disso, estamos cientes do crescimento gradativo de pessoas interessadas no consumo de alimentos orgânicos de uma maneira fácil e barata”, avalia o empreendedor.

Como funciona a Diferente?

Com o objetivo de democratizar o acesso à alimentação saudável e alavancar ainda mais o combate ao desperdício de ve-

getais, a Diferente é uma foodtech de alimentos orgânicos que valoriza itens fora do padrão, ou seja, frutas, verduras, legumes e temperos que poderiam ter sido jogados fora por conta de alguma diferença estética, mesmo em ótimo condição para consumo.

Para isso, a empresa compra diretamente dos produtores e revende aos consumidores com preços até 40% mais baratos do que a concorrência – tanto de mercados tradicionais quanto os online. Entregue semanalmente ou quinzenalmente na casa dos clientes, cada cesta pode conter de 20 a 50% dos itens “fora do padrão” e o restante “dentro do padrão”, mas sempre tudo orgânico.

“Nosso trabalho visa democratizar o acesso à alimentação saudável e alavancar ainda mais o combate ao desperdício de vegetais. Lideramos o movimento ‘não julgue pela casca’, justamente por esses princípios”, explica Petrelli. Os interessados em

receber os alimentos orgânicos na porta de casa devem acessar o site: <https://www.mercadodiferente.com.br/>

Sobre a Diferente

A Diferente é a maior foodtech focada no acesso a alimentos saudáveis na América Latina. A startup entrega na casa dos clientes itens orgânicos e frescos até 40% mais baratos em relação aos preços praticados em mercados, ao mesmo tempo que combatem o desperdício alimentar. Isso porque parte das cestas são compostas também por alimentos que são perfeitos para consumo, porém considerados “diferentes” demais para irem às gôndolas dos supermercados. Além disso, utiliza inteligência artificial para criar a cesta perfeita a cada cliente, fator que otimiza toda a cadeia de suprimentos e gera economia direta ao usuário. Lançada no início de 2022, a foodtech já captou R\$ 40 milhões e projeta forte expansão nacional nos próximos anos.

Enflor e Garden Fair apresentam novidades em flores, plantas e acessórios para floricultura, decoração e paisagismo

Evento conjunto acontece no Parque da Expoflora a partir deste domingo e espera 17 mil visitantes. É oportunidade de capacitação para quem quer se atualizar ou empreender no segmento

Comprometida em retomar os dois dígitos nos índices de crescimento, que hoje estão em torno de 9%, a cadeia produtiva de flores e plantas ornamentais reúne-se mais uma vez em Holambra para apresentar novidades aos profissionais do setor, discutir as tendências do universo fashion flor e ampliar as oportunidades de capacitação e de empreendedorismo. Entre os destaques de 2023 estão novas variedades de flores e de plantas, acessórios para floricultura e decoração, além de tecnologias para prolongar a vida útil das flores e plantas. O encontro acontece no período de 16 a 18 de julho, no Parque da Expoflora, durante o 30º Encontro Nacional de Floristas, Atacadistas e Empresas de Acessórios (Enflor) e a 18ª Garden Fair - Feira de Tecnologia em Jardinagem e Paisagismo.

O Ficus Audrey, da Magna Flora, é uma das muitas novidades. De folhas ovais, aveludadas, largas e nervuradas, o seu tronco é liso e de cor clara. Tem a mesma forma escultural do Ficus Lyrata e é muito mais fácil de cuidar. É popularmente conhecido como a árvore nacional da Índia e, também, como Figueira-de-bengala, ideal para compor projetos paisagísticos. Outro lançamento é o Cróton Queen, a “planta da vovó”, que se apresenta com muita personalidade, trazendo ainda mais cor e energia para os ambientes. Suas folhas cheias

de pintinhas e manchinhas são estreitas e compridas, com um leve torcido, como se fossem formar um cacho.

Já a cooperativa Veiling Holambra apresenta novas cores, vasos e tamanhos para algumas espécies. Entre as flores, destaque para a Rosa Skyfire e para a Dália Vincent Van. A primeira chama a atenção por possuir uma combinação de cores perfeita em amarelo, com as pontas das pétalas laranja. Outra característica, além da beleza, é a fragrância suave e agradável. Já a Dália Vincent Van é uma variedade conhecida por suas cores marcantes e exuberantes.

Entre as novidades desta edição do Enflor, a Cooperflora destaca a retomada da produção nacional da linha de ranúnculos e apresenta os lançamentos da rosa Garden Wild Moment e rosa Pistache, que entrarão para o seu mix de produtos, em escala comercial, em setembro e outubro de 2023, respectivamente. A Rosa Pistache - De coloração diferenciada, mistura com perfeição tonalidades de cor-de-rosa, lilás e um tom leve de verde em suas pétalas. Com o dobro de pétalas das rosas tradicionais, a Garden Wild Moment é uma rosa belíssima, com um grande botão floral e pétalas em tons sóbrios de cor-de-rosa. Entra para o mix em escala comercial a partir de setembro. Produto exclusivo Cooperflora.

Ainda sobre lançamento de rosas, o Grupo Swart promete surpreender com duas novidades da flor que agrada dez em cada dez pessoas: a Cherry Avalanche e a Sophia Loren. A primeira, a Cherry Avalanche,

é produzida em uma unidade do Grupo no Ceará. Tem hastes longas, ótima durabilidade e uma cor pink linda. Já a Sophia Loren, que homenageia a atriz italiana, é produzida em Andradadas. Sua haste é igualmente longa, o que a torna ideal para compor vasos e buquês. A durabilidade é longa e a cor rosa vintage surpreende pela beleza.

A novidade da Terra Viva são as novas variedades de Calatheas, que fazem parte do time #urbanjungle e do “plante ar puro”, porque são plantas capazes de filtrar o ar. São resistentes, com folhagens de grande valor ornamental e muito utilizada em paisagismos. Não são plantas tóxicas, ideal para quem tem pet em casa.

Já a JAPI apresenta lançamentos em vasos produzidos em polietileno, pelo processo de rotomoldagem, nas linhas Lagoon, Fringe, Slim e Latte, além da Floreira Flat, todas inspiradas nas belezas naturais do Brasil.

A Biosolvit, Scaleup Fluminense, especializada em biotecnologia aplicada à sustentabilidade, apresentará os vasos de xaxins 100% sustentáveis com design de coração, em dois tamanhos diferenciados, criados para atender a demanda do mercado consumidor.

Fabricante e distribuidora de acessórios para arranjos, embalagens e decoração, a Rizzo Embalagens lança no Enflor expansões de cores e modelos de suas linhas de papeis Kraft (100% reciclável), Poli Metálicos, Sujinho (que se assemelha ao plástico) e, também, o Candy Color, em tons pastéis,

cuja novidade são as novas opções nas cores Menta, Eucalipto e Rose. Todas excelentes escolhas para fazer um arranjo elegante e diferenciado.

O resumo de todas as novidades que serão apresentadas nesta edição do Enflor e Garden Fair está no Pautão, disponível no link Pautão de Imprensa Enflor e Garden Fair 2023

Feira de Negócios

Enflor & Garden Fair contam ainda com uma ampla Feira de Negócios, na qual os participantes podem conferir produtos e serviços e conhecer o que há de mais moderno em embalagens, presentes, ferramentas, acessórios de arte floral em geral, gramas, mudas, sementes e forrações, jardineiras, móveis para jardins, pisos, pedras e seixos ornamentais, vasos, luminárias, mangueiras, máquinas, sistemas de irrigação, defensivos, adubos e miniestufas.

O Enflor reunirá floristas, artistas florais, decoradores e varejistas de todo o País. Já a Garden Fair se destina a paisagistas, arquitetos, decoradores de áreas externas, empreendedores imobiliários e mantenedores de jardins e áreas verdes.

Serviço: 30º Enflor e 18ª Garden Fair

Data: de 16 a 18 de julho de 2023

Local: Parque da Expoflora – Alameda Maurício de Nassau, 675, Holambra (SP).

Horário: das 9h às 19h

Ingressos: R\$ 50,00 (inteira) e R\$ 25,00 (meia-entrada)

Informações adicionais: nos sites enflor.com.br e gardenfair.com.br ou pelo telefone (19) 3802-4196

Manejo inicial de bezerras é essencial para o sucesso na pecuária leiteira

A produção leiteira é uma atividade multidisciplinar que engloba uma série de etapas e os detalhes podem representar a diferença entre o lucro e o prejuízo. "Tudo começa com a criação adequada das bezerras e os cuidados essenciais logo após o seu nascimento. O desenvolvimento adequado e a baixa taxa de mortalidade são objetivos a serem atingidos nesse período e normalmente estão associados às boas práticas de nutrição, sanidade, conforto e manejo", alerta William Tabchoury, engenheiro agrônomo da Unidade de Bovinos da Auster Nutrição Animal.

"O primeiro passo para se obter sucesso na criação da bezerra começa pelo fornecimento adequado de colostro de qualidade elevada nas primeiras horas de vida. A bezerra nasce sem imunidade e recebe os primeiros anticorpos por intermédio do colostro. Em seguida, inicia o desenvolvimento do seu sistema imune. Esse período é crucial, pois eventuais falhas nesse processo acarretarão enormes prejuízos, que não serão revertidos no futuro, infelizmente", destaca o especialista da Auster.

Tabchoury lembra que as bezerras recém-nascidas passam a maior parte do tempo deitadas (20 horas diárias, em média), a exemplo dos bebês humanos. Dessa forma, cuidados especiais com o conforto e as instalações são muito importantes, como uso de baias individuais, com palha na cama para manter a

temperatura da bezerra, iluminação, ventilação e, se possível, ambiente coberto e isolado dos animais mais velhos por até 30 dias de idade. O uso de vasilhames individuais para fornecimento de água e alimento também contribui para evitar a transmissão de doenças.

"O manejo alimentar e nutricional é um ponto de extrema importância durante todo o período inicial da vida da bezerra, chamada de fase aleitamento que dura, em média, de 2,5 a 3 meses. Nesse período relativamente curto há três dietas distintas, partindo de líquida, indo para líquida-sólida e, por último, somente sólida. A dieta líquida exige densidade maior de proteína e energia. Por isso, o uso de sucedâneo lácteo é indicado para os programas de aleitamento. Entre suas vantagens estão a estabilidade nutricional (mesma composição) e a maior comodidade, por estar desvinculado do horário de ordenha, permitindo o seu uso a qualquer hora do dia", detalha William Tabchoury.

O consumo de sucedâneo lácteo com nível de proteína entre 22% e 27%, com zero de fibras e formulado com matérias-primas de alta digestibilidade, como é o caso da linha NATTIMILK, da Auster, tem relação direta com a idade do primeiro parto e com a produção futura de leite. Estudos comprovam que bezerras como ganho de peso médio diário superior a 800 gramas irão produzir cerca de 1.500 litros de leite a mais, já



na primeira lactação.

"É um alimento completo, devidamente formulado para promover o aumento do ganho de peso e a redução da incidência de doenças e, consequentemente, da mortalidade. Ele promove o aumento de ganho de massa magra do animal, que é responsável pelo maior desenvolvimento da caixa corporal, resultando num biotipo 'mais atlético', com ganhos na capacidade produtiva e na sanidade ao longo de toda a vida do animal", explica.

Ainda é fundamental garantir que as bezerras tenham acesso constante à água potável, limpa e fresca, fundamental nesta fase e para a produção de leite em geral. "Não podemos esquecer

de implementar programas eficazes de vacinação e vermifugação, com foco na prevenção das doenças mais graves. Afinal, o elevado status sanitário das bezerras tem impacto econômico importante e permitem aos animais alcançar todo o seu potencial zootécnico. Por fim, o carinho no cuidado e no manejo dos animais é muito importante. As bezerras se comportam como verdadeiras 'bebês', portanto, precisam de todo cuidado, atenção e uma dose extra de carinho. Com bezerras bem-criadas é dado o primeiro passo para se obter êxito na atividade leiteira: um investimento seguro, que trará retorno no bolso e bem-estar dos produtores de leite", conclui Tabchoury.

10º Mega Evento EAO Baviera oferta 800 animais Nelore em Itagibá (BA)

A EAO Agropecuária promove a 10ª edição do Mega Evento EAO, com a oferta de 500 touros e 300 matrizes Nelore. O criatório preparou animais selecionados, que possuem em média 24 meses de idade, além de carregarem consigo um altíssimo padrão de qualidade genética. O leilão será dividido em três etapas: a primeira acontece de forma virtual em 14 de julho, às 20 horas (horário de Brasília), enquanto as outras duas acontecem nos dias 15 e 16, sempre a partir das 9 horas (horário de Brasília), na Fazenda Baviera, localizada em Itagibá (BA).

O programa de seleção do Nelore na EAO foi iniciado com a aquisição de genética de alto padrão em leilões nacionais renomados. A inclusão

dos melhores exemplares da genética foi fundamental para o projeto pecuário da fazenda, com o objetivo de aprimorar a produtividade e a qualidade do seu rebanho.

Atualmente, os animais se destacam nacionalmente para a raça Nelore, acumulando títulos nas mais prestigiadas exposições do país. Além disso, são campeões em centrais de reprodução, transmitindo a habilidade de produzir volume de carcaça com qualidade, desempenho e resultados por meio de animais criados a pasto e com certificação de alto valor genético.

Durante o 10º Mega Evento EAO Baviera, haverá condições especiais de pagamento. Os animais adquiridos em lotes

normais podem ser pagos em até 30 parcelas, sendo 2+2+2+2+2+20. Já os bovinos do Mega Lote poderão ser pagos em (1+39). O leilão conta também com um desconto de 10% para pagamentos à vista e 5% de desconto para pagamentos em 12 parcelas, sendo 1+11.

O Canal Rural será responsável pela transmissão do 10º Mega Evento EAO Baviera, que terá retransmissão pelo Remate Web. As leiloeiras oficiais são Programa Leilões e Central Leilões. O leilão possui a chancela da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB).

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (34) 99964-9107 ou pelo e-mail comercial@eao.com.br

Leilões oficiais

Os criadores que oficializam seus leilões na ACNB demonstram visão e comprometimento, colaborando para o fortalecimento e a valorização da raça Nelore e de seu próprio negócio. Com a oficialização, o promotor contribui com o valor equivalente a 1 salário mínimo para a ACNB e, em contrapartida, tem o seu leilão divulgado para todos os associados e a rede de relacionamentos da entidade, fortalecendo sua comunicação e ampliando o alcance a potenciais investidores. Os recursos arrecadados com a oficialização de leilões são integralmente aplicados pela ACNB e pelas Associações Regionais do Nelore conveniadas em ações de promoção da genética e da carne Nelore.

MUNDO PET

A Importância dos Exames de Rotina para a Saúde dos Pets

Cuidar da saúde dos nossos Pets é uma responsabilidade essencial dos tutores. E uma maneira crucial de garantir o bem-estar dos animais de estimação é por meio dos exames de rotina. Esses exames periódicos, realizados por um Médico Veterinário, desempenham um papel fundamental na prevenção, identificação precoce de doenças e na promoção de uma vida longa e saudável para os nossos Pets amados.

Os exames de rotina veterinários permitem uma avaliação completa da saúde do animal. Durante a consulta, eu ou o colega Veterinário conversamos bastante sobre toda a vida do animal (anamnese), examinamos o pet, verificamos seus sinais vitais, avaliamos a carteirinha de vacinas, e solicitamos exames de acordo com essas informações.

Dentre os exames mais comuns, o hemograma verifica como está o sangue do Pet, incluindo basicamente a parte vermelha (que carrega oxigênio) a parte branca (os "soldados" do

sistema imunológico) e as plaquetas (que ajudam na coagulação). Ainda no sangue, é possível fazer uma triagem do funcionamento dos rins e do fígado. Além desses, exames de urina e de fezes também são rotineiramente solicitados de acordo com as informações obtidas.

Podemos também solicitar exames de imagem: a ultrassonografia mostra os órgãos e suas particularidades, o RX é importante em várias situações. Esses exames ajudam a detectar precocemente qualquer sinal de doença, permitindo um tratamento eficaz e aumentando as chances de sucesso.

A avaliação bucal, também realizada na consulta de rotina, detecta se há comprometimento dentário, como falado em matérias anteriores, e é extremamente importante pois a saúde da boca está relacionada com a saúde do Pet como um todo.

Além da detecção precoce de doenças, os exames de rotina são cruciais para a prevenção, além de oferecerem

a oportunidade de discutir e orientar os tutores sobre cuidados preventivos, como alimentação balanceada, controle de peso, exercícios adequados e higiene do animal.

Para os Pets mais velhos, os exames de rotina são ainda mais importantes. Com o avançar da idade, os animais estão mais propensos a desenvolver doenças crônicas, como problemas cardíacos, renais ou articulares. Por meio de exames regulares, é possível monitorar essas condições de perto, ajustar tratamentos e proporcionar uma melhor qualidade de vida para o Pet idoso.

Caro leitor, os exames de rotina são essenciais para a saúde dos pets. Eles permitem a detecção precoce de doenças, oferecem orientações preventivas, possibilitam atualizações de vacinas e garantem um cuidado personalizado para cada animal. Não deixe de agendar consultas regulares com alguém de confiança e acompanhar de perto a saúde do seu Pet amado. Invista no

bem-estar do seu pet e proporcione a ele uma vida longa e saudável.

